

Aqui, agora (e finalmente) temos mais um "Painel do Leitor", o número 3! Nesta edição, mostramos como a paixão pela leitura une gerações da comunidade do COTUCA. Gaspar e Antônio, pai e filho/aluno, falam, de forma comovida, sobre como os livros tornam a convivência em família muito mais especial.

Também quer nos contar sobre suas leituras e fazer parte do "Painel do Leitor"? É só escrever para:
biblioteca@cotuca.unicamp.br



✓ = livros que a biblioteca do COTUCA possui!

"Desde os 12 anos, sou um leitor voraz, do tipo compulsivo. Cheguei a ler um livro por dia e a dormir dia sim, dia não para ler durante mais ou menos 5 anos. Não recomendo essa prática a ninguém, pois trouxe prejuízos à minha saúde. Sempre gostei de ler vários tipos de livros ao mesmo tempo: do romance à poesia, da poesia a um livro de ensaios, geralmente relacionados a humanidades: Filosofia, História e Psicologia são minha preferência. Também gosto de religião e sempre leio a Bíblia.

Minha profissão exige muitas leituras diárias, com um nível de concentração bem alto. No entanto, sofri um problema de saúde no começo deste ano e perdi muito da minha capacidade de concentração. Por consequência, o ritmo de leitura diminuiu bastante. No tempo que eu usava para ler 40 ou 50 páginas, hoje leio no máximo 4 ou 5. É um grande sofrimento!

Tenho trabalhado bastante para recuperar o ritmo de concentração e leitura. Continuo tentando atacar 3 ou 4 livros por vez. Releio o excelente romance "Trem Noturno para Lisboa", escrito pelo suíço Pascal Mercier, que traça um mergulho da alma portuguesa no período da ditadura salazarista. Estou me divertindo muito com o livro "Como a Picaretagem Conquistou o Mundo", de Francis Wheen. Com sólidas bases na Filosofia, Economia e História, faz severas críticas a certos equívocos da modernidade que acabam por nortear a vida de milhões. Também está em minhas mãos, atualmente, um livro sobre as origens do cristianismo: "O Peregrino Russo", que traz relatos anônimos de profunda meditação e oração acerca das origens da religião. Algo para reler durante a vida toda.

Tento também vencer um livro da minha área profissional, "A Rebelião da Toga", de José Renato Nalini, que lança luzes da ética sobre a função do magistrado, com ricos exemplos e sugestões para tornar mais efetiva a justiça no país. É um livro que serve para todas as pessoas que esperam um mundo mais justo.

Por fim, não posso deixar de falar do livro de poesia que não sai da minha cabeceira, "Toda Poesia", de Paulo Leminski. Paixão antiga, que remonta ao início dos anos 80. Através dele, descobri a verdadeira poesia 30 anos atrás. Tive a oportunidade de conhecer Leminski pessoalmente. Um poeta genial que escreve, de forma simples e original, sentimentos e ideias muitas vezes complicadíssimos. Através dele, tento apresentar a poesia moderna a meu filho Antônio, que tem se mostrado um valioso poeta e enche de orgulho este pai coruja."

Gaspar (Pai)

✓ "O título que me acompanha atualmente é "Admirável Mundo Novo", de Aldous Huxley. Uma obra excelente, que faz uma análise da sociedade contemporânea e dos perigosos rumos que ela pode tomar, em um cenário utópico, urbanizado, em que a tecnologia chegou a ponto de gerar, condicionar e estabilizar os seres humanos. Considero, ao lado de "Fahrenheit 451", de Ray Bradbury, e "1984", de George Orwell, uma das três maiores obras de ficção científica, gênero pelo qual me tornei ainda mais apaixonado quando entrei no COTUCA. Faço PD, e a ampla visão da tecnologia presente em livros como os de Isaac Asimov e Philip K. Dick motivou-me a aprender a programar. Tais livros são um incentivo excelente para essas atividades e proporcionam profundas reflexões sobre a humanidade e seu futuro. Fora dessa esfera, sou um dependente químico e literário da poesia.

Sou poeta e estou sempre a "alimentar o eu lírico" com preciosidades dos versos brasileiros e portugueses: a lírica de Camões, a sátira de Bocage, a escuridão profunda de Augusto dos Anjos ao lado dos delírios etéreos de Cruz e Sousa, a dinâmica inexplicável e deliciosa de Drummond e o êxtase poético de Fernando Pessoa. Também aprecio a poesia estrangeira, principalmente os versos de Lord Byron, Shakespeare e Baudelaire.

Gosto, ainda, de quadrinhos e das relações desse gênero com a literatura. Recomendo "Watchmen" a todos aqueles que gostam de Super-Heróis ou de história do Século XX - a obra junta os dois universos em uma graphic novel de verossimilhança assustadora e excelentes personagens. Recentemente, li uma adaptação de "O Alienista", de Machado de Assis, para as HQs, que me impressionou bastante ao trazer a essência racional e filosófica da obra na combinação excelente entre texto e ilustrações de Cesar Lobo e Luiz Antonio Aguiar.

Antônio (2º PD)

Os títulos marcados em roxo você pode consultar e emprestar em: www.sbu.unicamp.br/

